

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL
EM NAIRÓBI**

Candidato: Ministro de Primeira Classe João Alfredo dos Anjos Júnior

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

QUÊNIA

I - Relações diplomáticas

Brasil e Quênia estabeleceram relações diplomáticas em 1964, meses após a independência queniana. O consulado do Brasil em Nairóbi, que fora criado em 1961, ainda em momento prévio à independência, foi transformado em Embaixada em 1967. Em 2001, o Quênia abriu Embaixada residente em Brasília – chefiada, desde abril deste ano, pelo Embaixador Andrew Karanja, ex-pesquisador sênior de instituições agrícolas e ex-responsável do Banco Mundial por desenvolvimento rural na África Oriental.

A visita do Presidente Lula ao Quênia, em 2010, foi a única de Chefe de Estado brasileiro ao país. Em 2012, o então presidente Mwai Kibaki esteve no Brasil como chefe da delegação do seu país à Rio+20. Em 2016, William Ruto, então vice-presidente, visitou o Brasil por ocasião dos Jogos Olímpicos. Desde encontro bilateral mantido entre os presidentes Lula e Ruto às margens da 37ª Cúpula da União Africana, realizada em fevereiro de 2024, em Adis Abeba, há expectativa da parte do Quênia de que haja definição de data e envio de carta-convite para visita oficial do mandatário queniano ao Brasil.

Brasil e Quênia estabeleceram Comissão Mista Bilateral de Cooperação, que se reuniu por duas vezes: Brasília (2005) e Nairóbi (2008). Estabeleceram também mecanismo de Consultas Políticas, em nível de secretários. Intervalo de dez anos separou a primeira reunião desse mecanismo, em 2008, da segunda, em 2018. Desde a retomada, foram realizadas outras três reuniões, a última delas em maio de 2025, em Brasília, à margem de encontro entre os chanceleres, ocasião em que se firmou Memorando de Entendimento em Matéria de Turismo.

Sem prejuízo à especificidade dos acordos fitossanitários, que serão tratados no item seguinte, registram-se os seguintes documentos em negociação, ilustrativos dos temas de interesse na agenda bilateral:

- (i) Acordo sobre Cooperação em Defesa.
- (ii) Acordo sobre Troca e Proteção Mútua de Informação Classificada.
- (iii) Memorando entre a Escola Superior de Defesa e a Universidade de Defesa Nacional do Quênia.
- (iv) Memorando entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a "Konza Technopolis Development Authority" (KoTDA).
- (v) Memorando entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e "a Kenya Association of Manufacturers" (KAM).
- (vi) Memorando entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a "Energy and Petroleum Regulatory Authority" (EPRA).
- (vii) Memorando entre os governos de Brasil e Quênia em matéria de moradia e desenvolvimento urbano.
- (viii) Acordo de Serviços Aéreos (ASA).
- (ix) Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI).

II - Relações econômico-comerciais

O Quênia destaca-se como a maior e mais diversificada economia da Comunidade da África Oriental (EAC). Em 2024, o comércio bilateral totalizou USD 94,7 milhões, em relação amplamente superavitária para o Brasil (USD 92,2 milhões). O número permanece aquém de seu potencial, entre outras razões, por ainda haver certo desconhecimento, no empresariado brasileiro, acerca das potencialidades dos mercados desta parte do mundo. Pesam também os riscos que fatores de instabilidade regional impõem às rotas comerciais.

As exportações brasileiras ao Quênia são compostas principalmente por açúcar de cana e insumos agrícolas (tratores, motosserras, ferro-gusa e chassis). As importações brasileiras consistem essencialmente em extratos de chá, extratos de corantes vegetais e roupas. Desde 2021, o volume de comércio registra crescimento médio anual de cerca de 24%. A diversificação da pauta, contudo, permanece um desafio que a Embaixada tem buscado enfrentar por meio (i) da celebração de acordos de acesso a mercado/fitossanitários; e (ii) da participação em feiras, conjugadas com missões comerciais.

Visita de representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) à Diretoria de Serviços Veterinários do Quênia (DVS) e ao Serviço de Inspeção de Saúde Vegetal do Quênia (KEPHIS), realizada ainda em 2023, contribuiu para a posterior conclusão de negociações que hoje permitem o acesso brasileiro aos mercados quenianos de arroz (desde 2024), carne de gado (desde 2024) e material genético bovino (desde este ano). Encontram-se em negociação instrumentos análogos para maçãs e amendoim.

Destaca-se a recente organização de pavilhão brasileiro, viabilizado pelo MRE em cooperação com a Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (ABIMO), na "*World Health Expo - Nairobi*", maior evento do Leste da África para o segmento de dispositivos médicos. A associação estima que o comércio resultante dos contatos e negócios firmados durante o evento chegue a USD 360 mil, além de ter manifestado interesse em manter novo pavilhão na edição seguinte. Em 2024, visitaram este país representantes da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA) e do Conselho Brasileiro das Empresas Comerciais Importadoras e Exportadoras (CECIE), com quem a Câmara Nacional de Comércio e Indústria do Quênia (KNCCI) firmou memorandos voltados à promoção de exportações e à cooperação empresarial.

III. Cooperação

Projeto Regional de Fortalecimento do Setor Algodoeiro na Bacia do Lago Victoria, conhecido como Cotton Victoria, foi iniciado em 2016 com o objetivo de ampliar a capacidade de utilização, tanto das instituições locais como de seus recursos humanos, das tecnologias mais avançadas para a produção do algodão. A conclusão está prevista para dezembro de 2026. Participam instituições de Quênia, Tanzânia e Burundi, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), referência nacional em Ciências Agronômicas e em melhoramento da cultura do algodão.

No Quênia, resultados recentes do projeto incluem a instalação de gerador (fevereiro de 2025), a perfuração de poço artesiano (outubro de 2025) e o início da construção de galpão para miniusina de algodão (conclusão prevista para dezembro de 2025), todos eles no centro de pesquisa da "Kenya Agricultural and Livestock Research Organization" (KALRO) localizado em Kibos.

No âmbito educacional, por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), tem crescido o contingente de quenianos selecionados para graduação em universidades brasileiras: um candidato em 2018; quatro em 2019; seis em 2020; seis em 2021; cinco em 2022, 13 em 2024 e 21 selecionados em 2025. Para 2026, no processo seletivo em andamento, registram-se 22 selecionados e oito nomes em lista de espera. A evolução promove o surgimento, por primeira vez, de pequena geração de quadros quenianos com vinculação cultural ao Brasil. A recente retomada dos editais do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), que tem despertado interesse de pesquisadores locais, poderá acrescentar camada adicional de conexões acadêmicas entre os dois países.

A demografia pesa a favor desse movimento: dos cerca de 55 milhões de habitantes do Quênia, quase metade tem menos de 18 anos. O crescimento da escolaridade não tem sido acompanhado, na mesma proporção, pela abertura de vagas na educação superior. O desconhecimento da língua portuguesa, contudo, em país hegemonicamente anglófilo, continua a exigir atenção e medidas específicas, sem as quais o interesse por estudos no Brasil tende a permanecer relativamente baixo frente ao manifestado por outros possíveis destinos acadêmicos. Em termos de excelência em ciência, destaca-se localmente o "International Livestock Research Institute" (ILRI), que já integra projetos de pesquisa de professores de universidades federais brasileiras financiados pelo CNPq.

A inclusão do Quênia no "fast track" da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza tenderá a abrir nova frente de cooperação. O projeto a ser apoiado, no setor de captação e estocagem de água em regiões semiáridas, deverá ser implementado com parceiros vinculados ao Brasil, entre os quais o Centro de Excelência do Programa Mundial de Alimentos e a Articulação do Semi-Árido (ASA). Caso concretizada, a parceria atenderá área na qual, ainda em 2023, o Brasil chegou a comprometer-se com doação humanitária ao Quênia, no montante de USD 100 mil, até a data não efetivada.

O potencial da cooperação em defesa também merece menção. O Quênia desempenha papel relevante para a segurança regional e para o sistema multilateral das Nações Unidas. No âmbito multilateral, destaca-se sua liderança na "Multinational Security Support Mission" (MSS), no Haiti, e sua condição de sede de iniciativas de capacitação em peacekeeping, como o "Triangular Partnership Programme" (TPP), que mantém programa contínuo de treinamento técnico-militar na "Humanitarian Peace Support School" (HPSS), localizada nesta capital. O Brasil, tradicional contribuinte do TPP, particularmente na área de engenharia, enviou instrutores, oriundos do Ministério da Defesa, nos anos de 2017, 2018, 2019, 2023 e 2025.

As Forças Armadas quenianas têm manifestado interesse crescente em ampliar a cooperação com o Brasil. Exemplo recente foi visita institucional do "National Defence College" (NDC) ao Brasil, realizada entre abril

e maio de 2025 corrente, com delegação composta por 23 oficiais. Durante a visita, a delegação queniana realizou atividades no MRE, no Ministério da Defesa, na Escola Superior de Defesa e na Embrapa, o que evidencia potencial para aprofundamento do diálogo e da cooperação em defesa, inclusive nos campos de formação, capacitação e intercâmbio técnico.

IV - Temas culturais

Com apoio do MRE, autores brasileiros cujas obras dialogam com questões de negritude, memória e justiça social têm participado de forma recorrente do Festival Literário Macondo, evento de destaque no calendário anual queniano dedicado à literatura da diáspora africana: Roberta Estrela D'Alva (2022), Djamila Ribeiro (2023), Jeferson Tenório (2024) e Itamar Vieira Júnior (participação virtual em 2025). No setor audiovisual, realizou-se, em 2023, o “*Black Brazilian Film Festival*”, em parceria com a Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro (APAN), exibindo produções brasileiras e quenianas e promovendo intercâmbio entre cineastas dos dois países. A iniciativa tornou-se modelo, replicado em outros postos do continente.

Juntamente às embaixadas de Angola, Moçambique e Portugal, o posto também tem apoiado o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP, com exibições audiovisuais e debates. Paralelamente, festivais, oficinas e intercâmbios com mestres brasileiros têm fomentado a difusão da capoeira, reforçando vínculos históricos entre Brasil e África e valorizando a dimensão comunitária e pedagógica da prática. A crescente popularidade do jiu-jitsu e a histórica conexão dos quenianos com o futebol, aliados ao protagonismo do país no atletismo de longa distância, apontam caminhos para futuros intercâmbios esportivos, sobretudo entre técnicos, para benefício mútuo.

V - Temas consulares

Na presente data, 168 cidadãos brasileiros têm matrícula consular junto à Embaixada do Brasil em Nairóbi. Estima-se que o número real de residentes seja superior, uma vez que nem todas as chegadas e partidas são comunicadas. A comunidade brasileira é composta majoritariamente por turistas, além de funcionários de organismos internacionais, missionários, voluntários de organizações não-governamentais e profissionais vinculados a projetos de cooperação técnica e acadêmica. De acordo com as autoridades quenianas, 70 brasileiros têm atualmente registro formal de residência no país, entre estudantes, dependentes e residentes temporários e permanentes.

O Setor Consular tem prestado assistência a brasileiros na ocorrência de situações de vulnerabilidade, incluindo vítimas de extorsão, do assim denominado “golpe do ouro” e de violência doméstica. Quando necessário, coordena ações de repatriação e acompanha casos judiciais envolvendo nacionais. Inadmissões, óbitos e hospitalizações, felizmente, não têm sido frequentes. Em março de 2025, o posto acompanhou a libertação e partida do último cidadão brasileiro detido na jurisdição da Embaixada, após quase um ano de atuação expressiva junto às autoridades locais, que resultou em redução substancial da pena imposta ao nacional.

No exercício de 2025, a arrecadação consular média mensal foi de cerca de USD 17 mil. A maior parte dos serviços prestados correspondeu à emissão de vistos de visita. Observa-se demanda por vistos concedidos a estrangeiros vinculados a atividades religiosas no Brasil, bem como por vistos oficiais e diplomáticos solicitados por integrantes da ampla comunidade internacional que atua junto ao sistema das Nações Unidas em Nairóbi.

CUMULATIVIDADES - BURUNDI, SOMÁLIA E UGANDA

I - Relações diplomáticas

O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com o Burundi em 1980. O país manteve embaixada residente em Brasília entre 2012 e 2020. Desde 2021, a Embaixada do Burundi em Washington responde pela representação junto ao Brasil. A primeira visita de chanceler burundês ao Brasil ocorreu em 2009, por Augustin Nsanze. Em fevereiro de 2013, a presidente Dilma Rousseff manteve encontro com o presidente Pierre Nkurunziza à margem da III Cúpula América do Sul – África (ASA). O chanceler Laurent Kavakure visitou o Brasil em abril de 2013. Atualmente, está em curso negociação com vistas à celebração de acordo para evitar dupla tributação e prevenir evasão fiscal entre os dois países.

Brasil e Somália estabeleceram relações diplomáticas em 1987. Em 2004, a representação do Brasil junto à Somália foi transferida para a Embaixada do Brasil no Cairo e, em 2016, voltou a ser exercida, cumulativamente, a partir de Nairóbi. Os contatos de alto nível entre os países são infrequentes, tendo como principal marco a participação do então Ministro de Negócios Exteriores somali, Abdullahi Ismail, na I Cúpula América do Sul – Países Árabes (ASPA), realizada em Brasília em 2005.

As relações Brasil-Uganda foram estabelecidas em 1970. A missão diplomática ugandense em Washington responde pelas relações com Brasília. As visitas de alto nível registradas entre os dois países deram-se no contexto de grandes eventos multilaterais. O presidente Museveni esteve no Brasil em três ocasiões: Conferência do Rio sobre Meio Ambiente, 1992; XI Conferência da UNCTAD, 2004; e V Foro Urbano Mundial (UNHabitat), 2010. Em maio de 2014, o presidente Museveni encontrou-se, ainda, com a então presidente Dilma Rousseff, em Adis Abeba, à margem de cúpula da União Africana. Por ocasião da Cúpula dos BRICS, a representação de Uganda, que tem status de país parceiro, coube à vice-presidente Jessica Alupo.

II - Relação econômico-comercial

O intercâmbio comercial entre Brasil e Burundi, por conta do baixo volume, é sujeito a grandes flutuações em termos percentuais. Em 2024, o comércio bilateral totalizou USD 33,5 mil, com um superávit brasileiro de USD 9,3 mil. Nesse ano, as exportações brasileiras (USD 21,4 mil) consistiram em móveis e suas partes (47,7%), joias (31,1%) e máquinas e aparelhos elétricos (18,9%). As importações, por sua vez, foram de

peças e acessórios para máquinas (38,8%), bombas, centrífugas e compressores de ar (14,8%) e ferramentas para uso manual ou em máquinas (14,3%).

O intercâmbio comercial entre Brasil e Somália contrasta com a baixa densidade das relações políticas bilaterais. O comércio entre os dois países é o maior dentre todos da jurisdição deste Posto, superando as trocas com economias muito maiores, como Quênia e Uganda. Isso explica-se, em parte, pela alta dependência de importações agrícolas por parte daquele país. Em 2024, o comércio Brasil-Somália totalizou USD 154,1 mi, em fluxo que consiste, essencialmente, em exportações brasileiras, já que as importações totalizaram apenas USD 10,4 mil. Em termos de produtos, o histórico recente indica ampla predominância das exportações de açúcares e melaços (93,1%), com as importações dividindo-se entre pescados (43,4%) e óleos essenciais e matérias de perfume (37,6%).

Uganda é, ao mesmo tempo, um dos maiores produtores agrícolas da África e grande mercado potencial para produtos brasileiros, em região ainda pouco explorada pelo empresariado nacional. O comércio bilateral é amplamente favorável ao Brasil. A corrente comercial em 2024 seguiu a tendência de redução pós-2022, ano em que se registrou o maior volume comercial na série histórica, USD 12,7 milhões. Em 2023, a queda foi de 18%, totalizando USD 10,4 milhões. Em 2024, por sua vez, o comércio bilateral totalizou USD 9,65 milhões, uma variação de 7,3%. Segundo os dados do MDIC, as principais exportações do Brasil incluíram máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos e suas partes (USD 3,52 milhões e 37% da pauta), papel e cartão (USD 1,62 milhão; 17%), e máquinas agrícolas e suas partes (USD 1,62 milhão; 14%). Uganda, por sua vez, exportou ao Brasil somente USD 12,6 mil em mercadorias, divididas em três produtos: especiarias (USD 12 mil e 95% da pauta), bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes (USD 586; 4,6%), e aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuitos (USD 44; 0,4%).

Na área de investimentos, destaca-se a empresa Queiroz Galvão, que opera em Uganda no setor de construção civil. Em seu portfólio, encontra-se o projeto Mirama Kikagati, que envolve a construção de linha de transmissão entre as cidades de Mirama, Kikagati e Nsongezi, localizadas no sul de Uganda. O escopo do projeto inclui a construção de linha de transmissão de 37,3 km entre as cidades acima indicadas; a construção da subestação Nsongezi (132/33kV) e a ampliação da subestação Mirama (132kV), o que inclui obras de engenharia e fornecimento de equipamentos e a atualização do sistema de telecomunicações de quatro subestações periféricas.

III. Cooperação

Como beneficiários do projeto “Cotton Victoria” ao lado de instituições do Quênia e da Tanzânia, o “*Institut des Sciences Agronomiques du Burundi*” (ISABU) e a “Compagnie de Gérence du Coton” (COGERCO) do Burundi têm recebido atividades de capacitação ministradas por especialistas brasileiros em algodão. Prevê-se, antes da conclusão do projeto no ano que vem, a construção de área de produção de adubo organomineral em uma das instalações da COGERCO.

Para a inclusão do Burundi no PEC-G, resta pendente a ratificação de acordo educacional firmado em 2018.

No tocante à Somália, há poucos meses, durante visita do Ministro da Educação do país a Fortaleza, sugeriu-se iniciar negociação de futuro Acordo Básico de Cooperação Bilateral. Há sinais de gradual estabilização na Somália, acompanhados de crescente interesse de empresas estrangeiras em iniciativas de reconstrução e modernização de infraestrutura. A implementação de projetos no terreno, entretanto, segue tarefa desafiadora.

Uganda beneficiou-se de projeto do Mecanismo Índia, Brasil e África do Sul para o Alívio da Pobreza e da Fome (Fundo IBAS), implementado por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), na área de empoderamento rural feminino. O Brasil tem sido convidado a participar das reuniões dos parceiros de desenvolvimento do país, realizadas mensalmente. A presença na capital Kampala de embaixadas da África do Sul e da Índia abre perspectivas de novas iniciativas de cooperação por meio do Fundo IBAS.

IV - Temas culturais

O exercício da representação não residente, aliado aos desafios impostos pela realidade local nas três cumulatividades, impõe limites ao alcance das atividades de promoção da cultura brasileira nesses três países.

V - Temas consulares

A atuação do posto junto a Somália, Uganda e Burundi tem-se limitado à análise e concessão de vistos por correio, bem como a número reduzido de atendimentos de assistência consular. Em termos de matrícula consular, há sete cidadãos brasileiros registrados como residentes no conjunto dos três países, sem registros de incidentes significativos ou demandas recorrentes.

C – TEMAS MULTILATERAIS

I. Principais áreas de atuação

A Embaixada em Nairóbi é responsável pelo acompanhamento das atividades do Escritório das Nações Unidas em Nairóbi (UNON) e dos dois programas da ONU formalmente sediados na cidade: o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).

A infraestrutura do UNON passa, neste momento, por processo de modernização aprovado pela Assembleia Geral. Há perspectivas, sob a Iniciativa “UN80”, de ampliação relativa de Nairóbi ante outras praças que abrigam escritórios da organização, com possível crescimento do pessoal residente e do número de reuniões realizadas a cada ano. Nesse aspecto, a Embaixada tem trabalhado para sensibilizar

a alta liderança das Nações Unidas acerca dos desafios relativos aos direitos de funcionários LGBTQIA+ da Organização.

II. Temas de particular interesse do Brasil

No âmbito do PNUMA, o Brasil tem buscado articular posições que enfatizam o equilíbrio entre as dimensões ambiental, social e econômica do desenvolvimento sustentável. A importância da circularidade na agroindústria da cana-de-açúcar e a inclusão dos catadores de materiais recicláveis em processos globais de transição justa, para dar dois exemplos, estiveram, recentemente, entre os temas debatidos nos fóruns da organização. Sendo o Brasil reconhecido como potência ambiental, impõe-se inevitável e relevante engajamento do país com as instâncias de decisão do Programa.

No âmbito do Habitat, o debate internacional de temas relativos a assentamentos informais coincide com prioridades de políticas públicas brasileiras. Além disso, o esforço do Habitat em trabalhar em prol da implementação em nível local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável corrobora interesses do Brasil, país no qual a gestão de diversas políticas sociais já é constitucionalmente compartilhada entre a União e os entes federados. O Fórum Urbano Mundial, organizado a cada dois anos pelo ONU-Habitat, tem atraído grande número de prefeitos brasileiros desde que foi sediado pelo Rio de Janeiro, em 2010. A capital fluminense também abriga o escritório do Programa para a América Latina. Registre-se, ainda, haver relevante apoio do Ministério das Cidades à agenda de desenvolvimento urbano sustentável, fator decisivo para a atuação proativa do Brasil junto à organização.

III. Calendário de atividades, ciclos de governança e debates de interesse no futuro próximo

O calendário de reuniões multilaterais de Nairóbi é intenso e tende a ficar ainda mais carregado nos próximos anos. A governança do PNUMA é exercida pela Assembleia da Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA), órgão máximo e de composição universal, que se reúne a cada dois anos, e pelo Comitê de Representantes Permanentes (CPR), que se reúne trimestralmente, responsável por acompanhar a implementação das resoluções adotadas, supervisionar o trabalho do Secretariado e preparar os textos a serem submetidos à consideração da sessão subsequente da Assembleia. A governança do Habitat comprehende, igualmente, uma Assembleia com caráter universal, que se reúne a cada quatro anos, um Conselho de Representantes Permanentes, de natureza bienal, e uma Junta Executiva, que se reúne entre duas e três vezes por ano. Embora a Embaixada costume contar com reforços de Brasília para as assembleias – momentos de tomada de decisões políticas que orientam os respectivos secretariados – o acompanhamento direto e periódico das questões administrativas, inclusive as orçamentárias, por meio das instâncias de monitoramento, tem cabido aos diplomatas lotados no posto, em calendário de reuniões que se desenrola semanalmente, ao longo de todo ano.

No horizonte próximo, cabe destacar a iminente realização da sétima UNEA, entre 8 e 12 de dezembro de 2025, bem como o processo de revisão de meio termo da Nova Agenda Urbana, coordenado pelo ONU-Habitat sob a supervisão do Secretário-Geral das Nações Unidas, a ser realizado no ano que vem. Tem-se

notado, ademais, tendência de realização nesta sede das Nações Unidas de uma série de negociações internacionais, dados os custos locais relativamente menores do que os apurados em outras praças.

IV. Grupos de interesse e coalizões com participação brasileira

Tanto para questões relativas a posições que requerem representação regional quanto para certas questões substantivas nas quais é possível alcançar consenso, a Embaixada tem atuado ativamente junto aos demais países do Grupo da América Latina e do Caribe (GRULAC) com representação em Nairóbi.

V. Situação do pagamento das contribuições e pendências relacionadas a mandatos

O Brasil está em dia com as contribuições ao orçamento regular das Nações Unidas. O financiamento do PNUMA e do Habitat, entretanto, dependente majoritariamente de contribuições voluntárias. Caso possível, a efetivação de contribuição voluntária ao ONU-Habitat seria gesto de alto valor político. Recorde-se que a Diretora Executiva do Programa, Anacláudia Rossbach, é, neste momento, a nacional brasileira com mais alto cargo nas Nações Unidas. O ONU-Habitat enfrenta, ademais, cenário de restrições, decorrente da redução dos fluxos de contribuições por alguns dos tradicionais doadores. Eventual contribuição traria maior protagonismo ao Brasil nos debates multilaterais sobre urbanização sustentável.

PERFIL DO CANDIDATO



João Alfredo dos Anjos Júnior nasceu no Recife, em 30 de novembro de 1968. É brasileiro, casado com Renata Rossini Fasano e pai de João Antônio e Luiz Francisco. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1990, e obteve o título de mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1997.

Ingressou na carreira diplomática em 1994, tendo sido promovido a segundo-secretário em 2001, a primeiro-secretário em 2006, a conselheiro em 2008, a ministro de segunda classe em 2013 e a ministro de primeira classe em 2021. No exterior, exerceu as funções de cônsul-geral em Londres (2022–presente); ministro-conselheiro na embaixada do Brasil em Santiago (2017–2019), ministro encarregado de Assuntos Econômicos e Organizações Econômicas Internacionais na Embaixada em Paris (2014–2017); conselheiro no Consulado-Geral em Buenos Aires (2009–2011); secretário nas Embaixadas em Caracas (2003–2006) e Roma (2000–2003); além de ter participado de missões temporárias em Túnis (2009) e Havana (1996).

No Brasil, desempenhou funções como assessor na Secretaria de Assuntos Internacionais da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência (2021–2022); subchefe da Assessoria Federativa e Parlamentar do Itamaraty (AFEPA) (2020–2021); assessor no Departamento de Negociações Bilaterais da Ásia, Pacífico e Rússia (2020); diretor do Departamento de Comunicação Social (2019–2020); assessor do Secretário-Geral das Relações Exteriores (2011–2014); assessor na Coordenação-Geral de Assuntos de Defesa (2011); assessor na Assessoria Federativa e Parlamentar do Itamaraty (2006–2009); e, anteriormente, no Cerimonial da Presidência (1999–2000), na Assessoria de Imprensa (1997–1999) e na Coordenação de Orçamento e Finanças (1995–1996).

Participou de conferências internacionais realizadas no Brasil, entre elas a Cúpula América Latina–União Europeia, no Rio de Janeiro (1999), e a 43ª Reunião Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Fortaleza (2002).

Também possui atuação acadêmica e editorial, tendo sido professor de Linguagem Diplomática no Instituto Rio Branco (turmas de 2021–2023 e 2022–2024), avaliador de projetos de pesquisa do 67º Curso de Altos Estudos (CAE) em 2021 e examinador das edições de 2022, 2023 e 2024 do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco. Foi ainda membro do Conselho Editorial da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) entre 2022 e 2024. É autor do livro “José Bonifácio – primeiro chanceler do Brasil”, publicado pela FUNAG em 2008, com segunda edição em 2022.

Ao longo de sua carreira recebeu diversas condecorações: a Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande-Oficial (2025); a Medalha Mérito Tamandaré (2021); a Medalha Amigo da Marinha (2021); a Ordem de Rio Branco, no grau de Grande-Oficial (2019); a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador (2019); a Medalha do Exército Brasileiro (2019); a Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Cavaleiro (2004); a Ordem do Sol, Cavaleiro (Peru, 2000); e a Ordem do Mérito de Brasília, Oficial (2000).

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO DE FUTURO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e assertiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

PROPÓSITO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso como diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Repositionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais.
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade.
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito à sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

¹ O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE 2024-2027, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2024-2027.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO DE FUTURO DO POSTO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo. Consolidar a Embaixada do Brasil em Nairóbi como eixo de atuação diplomática brasileira na África Oriental por meio de projeção comercial, política e cultural e contribuir para a defesa dos interesses brasileiros nas agendas multilaterais ambiental e urbana.

PROPÓSITO DO POSTO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso com o diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros na jurisdição do posto. Fortalecer a representação do Brasil junto a Quênia, Burundi, Somália e Uganda, bem como junto ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e ao Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (Habitat), ambos sediados em Nairóbi, assim fomentando o comércio, a cooperação técnica, com destaque para a agricultura, e a coordenação política, além de prestar assistência consular de excelência à comunidade brasileira na região.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar as relações diplomáticas com Quênia, Burundi, Somália e Uganda, promovendo a inserção econômica, política e cultural do Brasil na África Oriental.
2. Expandir a presença comercial brasileira na África Oriental, promovendo a exportação de bens e serviços brasileiros, com ênfase em soluções tecnológicas e produtos de maior valor agregado, inclusive na agricultura.
3. Identificar oportunidades e fomentar a atração de investimentos para o Brasil, destacando inovação e sustentabilidade.

4. Expandir a presença cultural, educacional e científica brasileira no Quênia, Burundi, Somália e Uganda, utilizando os instrumentos diplomáticos disponíveis.
5. Fomentar mecanismos inovadores de cooperação Brasil-África Oriental em temas prioritários para políticas públicas.
6. Monitorar tendências políticas, econômicas, sociais e regulatórias no Quênia, Burundi, Somália e Uganda que impactem interesses brasileiros.
7. Promover e apoiar mecanismos bilaterais e regionais de diálogo, incluindo comissões mistas, consultas políticas, cooperação técnica e missões oficiais.
8. Contribuir para o aprimoramento da governança multilateral do meio ambiente e da agenda urbana.
9. Apoiar e promover a participação brasileira nas agendas multilaterais ambientais e urbanas.
10. Fortalecer as relações com organismos regionais e sub-regionais com sede ou atuação em Nairóbi.
11. Fortalecer mecanismos de informação, atendimento e proteção consular à comunidade brasileira nos países da jurisdição do Posto.
12. Aprimorar as práticas de gestão administrativa e governança da Embaixada, com foco em eficiência, transparência, economicidade e modernização dos processos internos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POSTO – Quênia

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - promoção de comércio e investimentos;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Ampliar a presença institucional e empresarial brasileira no Quênia, por meio do fortalecimento de contatos entre agentes públicos e privados, criação de canais permanentes de comunicação e identificação de parceiros estratégicos locais.
- Promover oportunidades de comércio bilateral e investimentos brasileiros no Quênia (agronegócio, infraestrutura, energia, bioeconomia, saúde pública e tecnologias sociais).
- Fortalecer o posicionamento do Brasil como parceiro relevante nos temas de tecnologia, inovação, desenvolvimento sustentável e soluções para adaptação climática e agricultura de baixo carbono.
- Expandir a pauta de cooperação e parcerias tecnológicas em bioenergia, transição energética justa, mobilidade elétrica, mineração sustentável e hidrogênio verde, em articulação com agendas regionais e multilaterais (UN-Habitat, PNUMA, FAO, ONU-Quênia).
- Incentivar a participação de empresas brasileiras em projetos estruturantes de infraestrutura, saneamento, energia, agroindústria e tecnologia, explorando fontes de financiamento múltiplas (privadas, bancos de desenvolvimento, multilaterais, parcerias público-privadas).
- Acompanhar a atuação de outras potências econômicas no Quênia e na região, identificando tendências, projetos estratégicos e oportunidades para inserção competitiva do Brasil.
- Fortalecer o diálogo junto a autoridades sanitárias e reguladoras, reduzindo o impacto de barreiras não tarifárias à entrada de produtos brasileiros no mercado queniano.
- Avançar na negociação de instrumentos bilaterais de impacto econômico, reavaliando os seus termos e os interesses envolvidos.
- Estimular a presença, no Quênia, de representantes do setor empresarial brasileiro e explorar oportunidades de diálogo para o desenvolvimento de contatos preliminares e introdutórios, com vistas à sua posterior consolidação.
- Prestar apoio e fornecer informações ao setor privado brasileiro em temas relativos ao acesso ao mercado queniano.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de empresas atendidas trimestralmente pelo SECOM.
- Número de eventos comerciais organizados ou apoiados.
- Número de relatórios setoriais produzidos.
- Número de novos contatos institucionais registrados na base da Embaixada.
- Número de novas empresas brasileiras prospectadas ou contatadas no período.

- Número de entidades/associações quenianas e brasileiras incorporadas a redes de diálogo.
- Número de reuniões bilaterais ou eventos organizados pela embaixada, ou com sua participação.
- Número de oportunidades de negócios mapeadas e registradas em relatórios.
- Número de investidores locais contatados ou interessados em empresas brasileiras.
- Número de projetos brasileiros apresentados em rodadas, feiras, encontros ou missões.
- Número de empresas ou startups brasileiras participantes de ações de inovação no Quênia.
- Número de instituições quenianas parceiras envolvidas.
- Número de projetos ou pilotos iniciados em energia, agricultura e bioeconomia.
- Número de reuniões formais de comitês/fóruns/mesas de diálogo realizadas por ano.
- Número de ações previstas nesses instrumentos que foram efetivamente executadas.
- Número de projetos de infraestrutura, energia ou agronegócio com participação brasileira.
- Número de relatórios de inteligência comercial e econômica produzidos por ano.
- Número de setores monitorados.
- Variações no volume e no perfil do comércio bilateral e de investimentos.
- Número de instrumentos celebrados relativos a acesso a mercado, protocolos fitossanitários ou que tenham impacto comercial diverso.

II - relações políticas bilaterais;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
 - Fortalecer o diálogo político com o Governo do Quênia.
 - Consolidar ambiente de confiança com atores políticos relevantes nos poderes Executivo, Legislativo e estruturas de governo descentralizado.
 - Disseminar e fortalecer a imagem do Brasil como parceiro estratégico e inovador.
 - Manter canais permanentes de consulta política, incluindo em foros multilaterais e mecanismos de cooperação.
 - Acompanhar debates regionais e multilaterais nos quais o Quênia desempenha papel central (segurança regional, Haiti, Grandes Lagos, Sudão, Somália).
 - Estreitar relações com formadores de opinião quenianos.
 - Adensar as relações institucionais, concluindo instrumentos bilaterais em negociação, assim como ampliar a rede de acordos bilaterais em áreas prioritárias.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - Número de reuniões e contatos institucionais em alto nível.
 - Dados da agenda da chefia do posto e diplomatas que evidenciem intensidade do diálogo.
 - Número de visitas, encontros bilaterais e reuniões com participação brasileira.
 - Dados sobre contatos com atores-chave do governo central e descentralizado.
 - Número de reuniões com *think-tanks*, sociedade civil, academia e setor de inovação.

- Avaliação qualitativa da interação com órgãos estratégicos.
- Qualidade e quantidade de informações enviadas ao MRE.
- Número de instrumentos negociados e celebrados.
- Informações prestadas aos órgãos do Estado brasileiro sobre o desenvolvimento da agenda do Quênia com terceiros países.

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Buscar o apoio do Quênia a candidaturas brasileiras para cargos em órgãos multilaterais, bem como apresentar ao Brasil as candidaturas do Quênia;
- Buscar obter o apoio do Quênia a temas e propostas apresentados pelo Governo brasileiro em órgãos multilaterais, bem como transmitir ao Brasil as propostas do governo do Quênia;
- Acompanhar e analisar o desenvolvimento da agenda internacional do governo do Quênia para informação do governo do Brasil.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de candidaturas brasileiras e quenianas mutuamente apoiadas.
- Indicadores de apoio do Governo do Quênia a temas de interesse do Brasil no plano multilateral.
- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações prestadas a agentes públicos no Brasil sobre o desenvolvimento da agenda multilateral do Quênia.

IV - promoção da imagem do País, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Projetar, tanto por meio de eventos culturais quanto no uso das mídias sociais da embaixada, a imagem do Brasil como país de diversidade, inovação e criatividade.
- Disseminar, inclusive pelo uso das mídias sociais da embaixada, informações sobre o turismo brasileiro como destino potencial, inclusive por meio da promoção da arte, da literatura e da gastronomia brasileiras.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número anual de festivais e eventos culturais com participação da embaixada.
- Número de artistas e intelectuais brasileiros convidados.
- Número de contatos com organizações culturais locais.
- Volume de engajamento de atores quenianos com as mídias sociais do posto.

V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar projetos de gestão de água e adaptação climática, consolidando a perspectiva de que as semelhanças dos biomas ampliam a possibilidade de aprendizado mútuo.
- Difundir boas práticas brasileiras nas áreas de desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente entre agentes de governo e junto ao público queniano em geral, com foco prioritário no meio acadêmico e em formadores de opinião.
- Fomentar a presença brasileira em eventos promovidos pelo Quênia que tratem do desenvolvimento sustentável e da proteção do meio ambiente.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Participação da embaixada e de seu quadro de funcionários em eventos associados à agenda do desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
- Dados sobre a participação da embaixada e de seus diplomatas em eventos para apresentação de boas práticas brasileiras nesse domínio.
- Dados sobre visitas e missões bilaterais, bem como sobre projetos bilaterais e multilaterais afetos ao desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
- Dados sobre parcerias bilaterais em construção e firmadas, na esfera pública e privada, referentes à agenda de desenvolvimento sustentável e promoção ao meio ambiente.

VI - cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Galvanizar contatos entre atores dos ecossistemas de ciência, tecnologia e inovação do Brasil e do Quênia, seja no âmbito público, seja no âmbito privado.
- Difundir, no Brasil, informações sobre o setor de CT&I do Quênia e potenciais oportunidades de cooperação bilateral.
- Acompanhar a evolução das parcerias internacionais desenvolvidas pelo Quênia no setor de CT&I de modo a reconhecer tendências úteis à construção de parcerias também para o Brasil.
- Sugerir participação brasileira em eventos no Quênia associados à agenda de CT&I.
- Identificar os pontos essenciais da pauta de ciência, tecnologia e inovação no Quênia, seja no âmbito público, seja no âmbito privado, com vistas a associá-los aos interesses de promoção dos interesses brasileiros nessa área;
- Acompanhar e avaliar a evolução das parcerias internacionais desenvolvidas pelo Quênia no setor de CT&I de modo a reconhecer tendências úteis à construção de parcerias também com o Brasil.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema da CT&I.

- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de CT&I compartilhado com agentes públicos e privados no Brasil com vistas a fomentar a construção de parcerias bilaterais, bem como no plano multilateral.
- Participação da embaixada e de seus quadros em eventos associados à agenda de CT&I no Quênia.
- Dados sobre o intercâmbio (visitas, reuniões, documentos, participação em eventos) entre Brasil e Quênia no campo da CT&I.

VII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Aumentar de forma contínua a presença de estudantes quenianos em atividades de intercâmbio acadêmico no Brasil, inclusive por meio do Programa de Estudante-Convênio de Graduação e de Pós-Graduação (PEC-G e PEC-PG).
- Fomentar a internacionalização e mobilidade universitárias brasileiras mediante diálogo com instituições de ensino superior quenianas e incentivo à construção de parcerias.
- Estabelecer tratativas com as principais universidades quenianas com vistas a propor ao Instituto Guimarães Rosa (IGR) e à Coordenação para o Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) a recriação do Leitorado de português em instituição local, com foco na preparação de candidatos para pós-graduação no Brasil.
- Propor a abertura de adidâncias de Defesa no Quênia, diante do interesse crescente em temas de defesa.
- Identificar e promover possibilidades de parcerias privadas na área da saúde, explorando, em particular, o potencial da indústria de equipamentos.
- Promover ações culturais do Brasil no Quênia, mediante divulgação de material cultural e intercâmbio de agentes culturais.
- Institucionalizar a pauta Brasil-Quênia no campo da defesa, mediante negociação e aprovação de instrumento bilateral específico.
- Manter cooperação em termos de formação de diplomatas com o Quênia.
- Explorar oportunidades para maior parceria na área de formação e treinamento para missões de paz.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número anual de Vistos Temporários de Número IV concedidos a quenianos para estudos no Brasil.
- Número de brasileiros que se registram na Embaixada em Nairóbi como partícipes de programas de intercâmbio.
- Número de memorandos assinados entre instituições educacionais dos dois países.
- Número de eventos culturais com participação brasileira ou de brasileiro.

VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Ampliar a atuação brasileira no pilar social do “Kenya Vision 2030”, consolidando o apoio por meio da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.
- Apoiar a participação de entidades quenianas em comunidades de práticas fomentadas por redes brasileiras de promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- Difundir as potencialidades técnicas dos Institutos Federais brasileiros junto a interlocutores relevantes do Quênia e fomentar o diálogo bilateral.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Atividades com presença da Embaixada do Brasil em Nairóbi para promoção da pauta de cooperação na área do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- Missões de quenianos ao Brasil em temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.

X - apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter contato estreito com a comunidade brasileira no país e dar continuidade ao processo de cadastro, inclusive para fins eleitorais.
- Assegurar a eficiência de serviços consulares para a comunidade brasileira no Quênia.
- Ter prontidão para prestar apoio emergencial a cidadãos brasileiros em situação de risco ou vulnerabilidade, inclusive por meio do plantão consular.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de brasileiros cadastrados.
- Número de atos consulares produzidos para a comunidade brasileira.
- Número de atendimentos emergenciais e avaliação do serviço prestado.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POSTO – Burundi

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - promoção de comércio e investimentos;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Manter e fortalecer a presença institucional do Brasil no Burundi no âmbito econômico e comercial, mediante contatos com autoridades econômicas, câmaras empresariais e parceiros multilaterais.
- Identificar oportunidades comerciais e de investimento em setores específicos, especialmente agricultura, energia, construção e equipamentos.
- Identificar eventuais obstáculos regulatórios ou fitossanitários à intensificação do comércio bilateral e procurar soluções.
- Priorizar mecanismos de diálogo e instrumentos de cooperação bilateral leves, como memorandos de entendimento e grupos de trabalho temáticos.
- Acompanhar a atuação de terceiros países no Burundi no tocante à promoção do comércio e de investimentos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de visitas e contatos entre agentes públicos e privados com o objetivo da aproximação bilateral na área comercial e de investimentos.
- Dados do comércio bilateral e de investimentos.
- Número de parceiros institucionais mapeados e incluídos em base de contatos.
- Estabelecimento de canal de comunicação regular com pelo menos um interlocutor-chave.
- Número de instrumentos com impacto comercial negociados e celebrados.

II - relações políticas bilaterais;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Fortalecer o diálogo político e aprofundar mecanismos institucionais bilaterais.
- Acompanhar e apoiar iniciativas de resolução de conflitos e reconstrução institucional.
- Acompanhar debates regionais nos quais o Burundi desempenhe papel ativo.
- Adensar as relações institucionais, propondo a negociação de novos instrumentos bilaterais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Dados da agenda do chefe do posto e colaboradores que refletem maior intensidade no diálogo bilateral.
- Número de documentos negociados e firmados.

- Dados referentes à agenda de contatos bilaterais de alto nível, envolvendo agentes políticos de todos os níveis de governo.
- Informações prestadas aos órgãos do Estado brasileiro sobre o desenvolvimento da agenda do Burundi com terceiros países.
- Número de deslocamentos oficiais ou encontros diplomáticos realizados.

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Buscar assegurar o apoio do Burundi a candidaturas brasileiras para cargos em órgãos multilaterais, bem como apresentar ao Brasil as candidaturas do Burundi;
- Buscar Obter o apoio do Burundi a temas e propostas apresentados pelo Governo brasileiro em órgãos multilaterais, bem como transmitir ao Brasil as propostas do governo do Burundi;
- Recolher reflexões, por parte do Burundi, de interesse do Brasil acerca de temas multilaterais;
- Acompanhar e analisar o desenvolvimento da agenda multilateral do governo do Burundi, informando-a aos agentes do Estado brasileiro.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de candidaturas brasileiras e burundesas objeto de apoio.
- Indicadores de apoio do Governo do Burundi a temas de interesse do Brasil no plano multilateral.
- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações prestadas a agentes públicos no Brasil sobre o desenvolvimento da agenda multilateral do Burundi, seja em tópicos específicos de maior interesse brasileiro, seja acerca da relação geral do Burundi com os países do continente africano.

IV - promoção da imagem do País, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Promover a imagem do Brasil como país de diversidade cultural, racial e social.
- Divulgar o Brasil como destino turístico e acadêmico no contexto africano.
- Disseminar informações sobre o turismo no Brasil em múltiplas plataformas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Engajamento de cidadãos do Burundi nas redes sociais da Embaixada.

- Ações de projeção da marca Brasil durante visitas institucionais ao Burundi.

V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Identificar interesses convergentes na agenda do desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente do Brasil e do Burundi.
- Difundir boas práticas brasileiras na área de desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente a agentes do governo burundês.
- Institucionalizar a pauta bilateral no campo da cooperação para o desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente, mediante negociação de atos internacionais.
- Estimular a presença brasileira em eventos realizados no Burundi.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de itens da pauta de interesses bilaterais relacionados ao desenvolvimento sustentável e à proteção do meio ambiente.
- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de interesse burundês sobre temas afetos a desenvolvimento sustentável e promoção do meio ambiente.
- Dados sobre visitas, missões bilaterais, bem como sobre projetos bilaterais e multilaterais afetos ao desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.

VI - cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Identificar os pontos essenciais da pauta de ciência, tecnologia e inovação no Burundi, seja no âmbito público, seja no âmbito privado, com vistas a associá-los aos interesses de promoção dos interesses brasileiros nessa área;
- Acompanhar e avaliar a evolução das parcerias internacionais desenvolvidas pelo Burundi no setor de CT&I de modo a reconhecer tendências úteis à construção de parcerias também com o Brasil;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema da CT&I.
- volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de CT&I compartilhado com agentes públicos e privados no Brasil com vistas a fomentar a construção de parcerias bilaterais, bem como no plano multilateral.

VIII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Expandir a participação de estudantes do Burundi nos editais de mobilidade do Grupo de Cooperação das Universidades Brasileiras (GCUB).
- Divulgar, no Burundi, a excelência da educação superior no Brasil, em particular no domínio da P&D.
- Institucionalizar a pauta bilateral no campo da defesa, mediante criação de Adidância de Defesa não residente.
- Apoiar os trâmites para a conclusão de acordo de cooperação educacional entre Brasil e Burundi.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número vistos de estudante emitidos para nacionais do Burundi com destino ao Brasil.
- Intensidade dos contatos (visitas e missões, intercâmbio de informações) entre os setores de defesa do Brasil e do Burundi.
- Negociação e possível conclusão de acordos.

IX - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Realizar cerimônia de conclusão, entrega e transferência do Projeto “Cotton Victoria” no Burundi.
- Estimular a negociação de projeto de cooperação técnica - seja bilateral, seja trilateral, seja por meio de banco de desenvolvimento – que dê continuidade ao intercâmbio realizado no âmbito do “Cotton Victoria”.
- Incentivar parcerias diretas entre instituições do Brasil e do Burundi, inclusive técnicas e educacionais, no setor algodoeiro.

i) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Realização de visitas e atividades relacionadas ao “Cotton Victoria”.
- Registro das parcerias bilaterais.

X - apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter contato com a comunidade brasileira no país e cadastrá-la.

- Assegurar a eficiência dos serviços consulares para a comunidade brasileira no Burundi.
- Ter prontidão para prestar apoio emergencial a cidadãos brasileiros em situação de risco ou vulnerabilidade, inclusive por meio do plantão consular.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de brasileiros cadastrados.
- Atos consulares produzidos para a comunidade brasileira.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POSTO – Somália

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - promoção de comércio e investimentos;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Assegurar presença e visibilidade diplomática do Brasil no campo econômico e comercial na Somália – país dentre os de jurisdição desta Embaixada com o qual é mantido, em anos recentes, o maior fluxo comercial –, mediante interlocução periódica e seletiva com autoridades locais, câmaras de comércio, entidades empresariais e parceiros multilaterais.
- Identificar oportunidades pontuais para empresas brasileiras no âmbito dos esforços de reconstrução da Somália, priorizando setores específicos de maior probabilidade de operação: agronegócio, construção civil, energia, saúde, telecomunicações e tecnologia.
- Utilizar a Embaixada em Nairóbi como plataforma de atuação regional, apoiando a política de promoção comercial na Somália por meio de contatos e eventos desenvolvidos inclusive no Quênia.
- Promover aproximação gradual com potenciais investidores e compradores somalis, com foco nas cadeias de suprimento local e nos fluxos comerciais via hubs regionais.
- Estabelecer instrumentos de cooperação bilateral, priorizando acordos e memorandos de cooperação técnica e mecanismos de diálogo.
- Fortalecer a articulação da diáspora somali com o Brasil, explorando oportunidades de comércio exterior e atração de investimentos via redes empresariais somalis baseadas no exterior.
- Monitorar a atuação e o envolvimento de terceiros países na Somália, mapeando tendências e projetos relevantes que possam gerar oportunidades de cooperação, parceria ou inserção para o setor privado brasileiro.
- Apoiar ações de promoção comercial que possam ocorrer fora do território somali, inclusive eventos em Nairóbi.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de reuniões ou encontros com câmaras de comércio e entidades empresariais somalis.
- Número de parceiros institucionais mapeados e adicionados à base de contatos.
- Número de visitas e contatos entre agentes públicos e privados com o objetivo da aproximação bilateral na área comercial e de investimento.
- Dados do comércio bilateral e de investimentos.
- Número de oportunidades comerciais ou de investimento registradas por semestre.
- Número de iniciativas ou contatos somalis promovidos a partir do Quênia.

- Número de eventos/comitês/rodadas comerciais analisados ou com participação brasileira.
- Número de entidades e associações empresariais somalis da diáspora mapeadas.
- Número de interações com redes somalis fora da Somália
- Número total de ações comerciais somalis relacionadas ao Posto por semestre.

II - relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Aprofundar o diálogo político e diplomático com o governo somali, mantendo presença e acompanhamento das condições de segurança e estabilidade.
- Desenvolver relações de mútua confiança e cooperação com interlocutores locais, em particular do setor público.
- Promover adensamento das relações institucionais na forma de celebração de instrumentos bilaterais;
- Acompanhar da evolução da agenda política da Somália com terceiros países.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Dados da agenda do chefe do posto e demais colaboradores com interlocutores na Somália e da Somália.
- Número de instrumentos negociados e firmados.
- Informações prestadas aos órgãos do Estado brasileiro sobre o desenvolvimento da agenda da Somália com terceiros países.

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Buscar assegurar o apoio da Somália a candidaturas brasileiras para cargos em órgãos multilaterais, bem como apresentar ao Brasil as candidaturas da Somália;
- Buscar obter o apoio da Somália a temas e propostas apresentados pelo Governo brasileiro em órgãos multilaterais, bem como transmitir ao Brasil as propostas do governo da Somália;
- Recolher reflexões de interesse do Brasil acerca de temas multilaterais afetos à Somália;
- Acompanhar e analisar o desenvolvimento da agenda multilateral do governo da Somália – país que, inclusive, ocupa até dezembro de 2026 assento não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas – informando os agentes do Estado brasileiro a respeito.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Indicadores de apoio a candidaturas brasileiras e somalis.
- Número de contatos bilaterais para consultas sobre temas multilaterais.
- Indicadores de apoio do Governo da Somália a temas de interesse do Brasil no plano multilateral.
- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações prestadas a agentes públicos no Brasil sobre o desenvolvimento da agenda multilateral da Somália, especialmente em temas de especial interesse para o Brasil, mas também temas sobre o continente africano.

IV - promoção da imagem do País, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
 - Desenvolver mídias sociais que cumpram o papel de disseminadoras do conhecimento sobre Brasil na Somália, em particular no tocante à marca Brasil;
 - Ampliar ações de diplomacia pública com atores culturais e comunitários.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - Número de ações digitais de divulgação da marca Brasil e do turismo brasileiro.

V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
 - Identificar interesses convergentes na agenda do desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente do Brasil e da Somália;
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - Número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema do desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
 - Volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de interesse somali, seja no âmbito público, seja no privado, sobre temas afetos a desenvolvimento sustentável e promoção do meio ambiente.
 - Dados sobre visitas, missões bilaterais, bem como sobre projetos bilaterais e multilaterais afetos ao desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.

VI - cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
 - Mapear demanda somali em tecnologia agrícola e em energias renováveis.

- Propor cooperação em tecnologias sociais de baixo custo e de impacto direto.
- Mapear eventuais parcerias internacionais desenvolvidas pela Somália no setor de CT&I, de modo a informar os agentes do Estado brasileiro a respeito.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema da CT&I.
- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de CT&I compartilhado com agentes no Brasil.

VII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Expandir a participação de estudantes da Somália nos editais de mobilidade do Grupo de Cooperação das Universidades Brasileiras (GCUB).
- Apoiar ações de fortalecimento institucional e formação em governança e administração pública.
- Estimular cooperação em defesa, segurança e *peacekeeping* com base na experiência brasileira e regional.
- Institucionalizar a pauta bilateral no campo da defesa, mediante a criação de Adidâncio de Defesa não residente.
- Estimular universidade federal brasileira a criar observatório ou grupo de pesquisa sobre a Somália.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de vistos de estudante emitidos para nacionais da Somália com destino ao Brasil.
- Intensidade dos contatos (visitas e missões, intercâmbio de informações) entre os setores de defesa do Brasil e Somália.

VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Propor Acordo Geral de Cooperação Técnica Brasil-Somália.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Andamento das negociações bilaterais na pauta de cooperação na área do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.

IX - apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter contato com a comunidade brasileira no país e cadastrá-la;
- Assegurar eficiência de serviços consulares para a comunidade brasileira em Somália.
- Ter prontidão para prestar apoio emergencial a cidadãos brasileiros em situação de risco ou vulnerabilidade, inclusive por meio do plantão consular.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Cadastro de brasileiros.
- Atos consulares produzidos para a comunidade brasileira.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POSTO – Uganda

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - promoção de comércio e investimentos;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Fortalecer a presença econômica e institucional do Brasil em Uganda, por meio de contatos regulares, sobretudo com autoridades governamentais.
- Identificar oportunidades de comércio e investimentos brasileiros em setores-chave, especialmente nos segmentos de agronegócio, energia, construção, mineração e infraestrutura.
- Apoiar a aproximação entre empresas brasileiras e atores econômicos ugandenses.
- Apoiar ações e oportunidades de investimento em Uganda por meio da atuação regional da Embaixada em Nairóbi, incluindo integração com redes regionais.
- Monitorar a atuação de países terceiros e grandes investidores estrangeiros em Uganda, avaliando impactos e oportunidades para a inserção do setor privado brasileiro.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de visitas e contatos entre agentes públicos e privados com o objetivo da aproximação bilateral na área comercial e de investimento.
- Dados do comércio bilateral e de investimentos.
- Número de parceiros institucionais e empresariais mapeados.
- Número de oportunidades comerciais identificadas e documentadas por semestre.
- Número de estudos ou relatórios setoriais produzidos.
- Número de instrumentos assinados.
- Número de reuniões ou eventos de acompanhamento desses instrumentos.
- Número de ações comerciais Uganda–Brasil, inclusive realizadas a partir de Nairóbi.
- Número total de contatos comerciais por semestre.

II - relações políticas bilaterais;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Aprofundar relações de mútua confiança e cooperação com interlocutores locais, em particular do setor público.
- Fomentar mecanismos formais de consulta e visitas técnicas de alto nível.
- Expandir o diálogo político em temas de segurança regional e desenvolvimento econômico.

- Ampliar o diálogo e coordenação política no âmbito do BRICS+
- Ampliar cooperação em temas multilaterais e integração regional (EAC, IGAD).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Dados da agenda do chefe do posto e demais colaboradores que refletem a intensidade do diálogo bilateral.
- Dados referentes à agenda de contatos bilaterais de alto nível, envolvendo agentes políticos de todos os níveis de governo.
- Número de visitas e reuniões bilaterais entre agentes governamentais, seja no Brasil, seja em Uganda ou mesmo em terceiros países.
- Informações prestadas aos órgãos do Estado brasileiro sobre o desenvolvimento da agenda de Uganda com terceiros países.

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

iii) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Buscar assegurar o apoio de Uganda a candidaturas brasileiras para cargos em órgãos multilaterais, bem como apresentar ao Brasil as candidaturas de Uganda;
- Buscar obter o apoio de Uganda a temas e propostas apresentados pelo Governo brasileiro em órgãos multilaterais, bem como transmitir ao Brasil as propostas do governo de Uganda;
- Recolher, em Uganda, reflexões de interesse do Brasil acerca de temas multilaterais em geral e, sobretudo, sobre o continente africano e a região da África Oriental;
- Acompanhar e analisar o desenvolvimento da agenda multilateral do governo de Uganda, dando conhecimento aos agentes do Estado brasileiro.

iv) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Indicadores de apoio a candidaturas brasileiras e ugandenses.
- Número de contatos bilaterais para consultas sobre temas multilaterais.
- Indicadores de apoio do Governo de Uganda a temas de interesse do Brasil no plano multilateral.
- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações prestadas a agentes públicos no Brasil sobre o desenvolvimento da agenda multilateral de Uganda, especialmente em temas de especial interesse para o Brasil, mas também temas sobre o continente africano.

IV - promoção da imagem do País, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Desenvolver mídias sociais que cumpram o papel de disseminadoras do conhecimento sobre Brasil em Uganda, em particular no tocante à marca Brasil;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Números relativos a acessos e visualizações das mídias sociais do posto.

V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Estreitar laços com as embaixadas da África do Sul e da Índia em Kampala.
- Fomentar a negociação de novo projeto de cooperação entre Uganda e o Fundo Índia, Brasil e África do Sul de Combate à Fome e à Pobreza (Fundo IBAS).
- Fomentar a presença brasileira em potenciais eventos realizados em Uganda, de modo a deixar associada a imagem do Brasil aos debates sobre desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema do desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.
- Intensidade do relacionamento com as embaixadas de Índia e África do Sul e com o Fundo IBAS,
- Dados sobre visitas, missões bilaterais, bem como sobre projetos bilaterais e multilaterais afetos ao desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente.

VI - cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Estimular cooperação tecnológica em agroindústria, processamento agrícola e energias limpas.
- Fomentar a conexão de universidades e centros de pesquisa brasileiros e ugandeses.
- Identificar os pontos essenciais da pauta de ciência, tecnologia e inovação em Uganda. com vistas a associá-los aos interesses de promoção dos interesses brasileiros nessa área.
- Difundir, no Brasil, informações sobre o setor de CT&I em Uganda e potenciais oportunidades de cooperação bilateral.
- Incentivar intercâmbios entre atores do ambiente de CT&I do Brasil e Uganda.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de itens da pauta de interesses bilaterais no tema da CT&I.

- Volume, quantitativo e qualitativo, de informações sobre a agenda de CT&I compartilhado com agentes públicos e privados no Brasil com vistas a fomentar a construção de parcerias bilaterais, bem como no plano multilateral.
- Dados sobre o intercâmbio (visitas, reuniões, documentos, participação em eventos) entre Brasil e Uganda no campo da CT&I, inclusive em eventos ou oportunidades em terceiros países.

VII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Difundir os editais de mobilidade do Grupo de Cooperação das Universidades Brasileiras (GCUB) junto a estudantes ugandeses e apoiar as respectivas inscrições.
- Divulgar a excelência da educação superior no Brasil, em particular no domínio da P&D;
- Fomentar a internacionalização e mobilidade universitárias brasileiras mediante diálogo com instituições de ensino superior ugandesas e incentivo à construção de parcerias;
- Institucionalizar a pauta bilateral no campo da defesa, mediante a criação de Adidância de Defesa não residente.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Números do Programa GCUB-Mob para estudantes ugandeses.
- Participação brasileira em eventos de divulgação da educação superior no Brasil.
- Intensidade dos contatos (visitas e missões, intercâmbio de informações) entre os setores de defesa do Brasil e Uganda, inclusive no setor privado e da indústria de defesa.

VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Com o apoio e a interlocução do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), participar de reuniões de coordenação entre parceiros de desenvolvimento de Uganda, com o objetivo de identificar o que a cooperação brasileira possa oferecer.
- Informar os agentes públicos brasileiros acerca dos pactos de priorização de Uganda no que diz respeito aos planos de desenvolvimento do país.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Atividades apoiadas pela Embaixada de promoção da pauta de cooperação na área do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.

- Informações enviadas a agentes públicos brasileiros acerca da cooperação para o desenvolvimento socioeconômico e do combate às desigualdades em Uganda.

IX - apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter contato com a comunidade brasileira no país e cadastrá-la;
- Assegurar eficiência de serviços consulares para a comunidade brasileira em Uganda.
- Ter prontidão para prestar apoio emergencial a cidadãos brasileiros em situação de risco ou vulnerabilidade, inclusive por meio do plantão consular.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Cadastro de brasileiros.
- Atos consulares produzidos para a comunidade brasileira.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POSTO – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

METAS E INDICADORES (Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Contribuir para o aprimoramento da governança multilateral do meio ambiente, durante o processo de revisão do mandato do Comitê de Representantes Permanentes do PNUMA, tendo como posições-chave a defesa da equidade entre os Estados, da previsibilidade orçamentária, da eficácia e da eficiência no cumprimento de mandatos.
- Articular as posições de interesse do Brasil, em alianças que devem variar conforme o tema em questão.
- Reiterar a importância de que a atuação do PNUMA equilibre as três dimensões do desenvolvimento sustentável - social, econômica e ambiental.
- Dar visibilidade, no âmbito dos foros de Nairóbi, a boas práticas brasileiras atinentes às áreas de atuação do PNUMA.
- Promover candidaturas e candidatos brasileiros a posições nos secretariados e nas mesas das convenções ambientais.
- Projetar o Brasil como país de diversidade, inovação e criatividade, comprometido com a redução das desigualdades, para além dos estereótipos.
- Atuar na defesa do Brasil e dos brasileiros e evitar a instrumentalização de pautas sob o PNUMA que se coloquem na contramão de interesses nacionais.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Proporção entre candidaturas lançadas e eleições obtidas para órgãos relacionados à agenda ambiental.
- Número de funcionários brasileiros no PNUMA e em entidades correlatas.
- Número de intervenções realizadas.
- Quantidade e qualidade da citação a políticas públicas brasileiras em documentos oficiais do PNUMA.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO POSTO – Programa das Nações Unidas para os assentamentos humanos (ONU Habitat)

METAS E INDICADORES (Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Contribuir para a consecução das metas globais e nacionais inscritas sob o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 11 ("tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis").
- Contribuir, mediante a construção de parcerias externas multilaterais, para o aperfeiçoamento e a consolidação das políticas brasileiras de planejamento urbano, habitação adequada, urbanização sustentável e áreas afins.
- Articular as posições de interesse do Brasil em alianças que devem variar conforme o tema em questão.
- Reiterar, em linha com interesses brasileiros, a importância do ONU-Habitat como programa da ONU que prioriza questões sociais e de combate às desigualdades.
- Dar visibilidade, no âmbito dos foros de Nairóbi, a boas práticas brasileiras atinentes às áreas de atuação do Habitat.
- Promover candidaturas e candidatos brasileiros a posições no secretariado do ONU-Habitat e nas iniciativas a ele relacionadas.
- Projetar o Brasil, perante a agenda urbana multilateral, como país de diversidade, inovação e criatividade, comprometido com a redução das desigualdades.
- Atuar na defesa do Brasil e dos brasileiros e evitar a instrumentalização de pautas sob o Habitat que se coloquem na contramão de interesses nacionais.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Proporção entre candidaturas lançadas e eleições obtidas para órgãos relacionados à agenda urbana.
- Número de funcionários brasileiros no Habitat e em entidades correlatas.
- Quantidade e qualidade da citação a políticas públicas brasileiras em documentos oficiais do Habitat.